



## A Atuação do Enfermeiro no Acompanhamento e na Promoção do Desenvolvimento Infantil

José Ianderson Agostinho dos Santos<sup>1</sup>

Thaís Pontes de Souza<sup>2</sup>

Ana Valeska Siebra e Silva<sup>3</sup>

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 5: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

### RESUMO

O acompanhamento e promoção do desenvolvimento infantil é fundamental para oferecer uma assistência integral à saúde da criança. Com isso, o presente estudo visa sintetizar o aporte científico atual acerca da atuação do enfermeiro no acompanhamento e promoção do desenvolvimento infantil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que analisou 21 estudos publicados no período de 2015 a 2019 selecionados nas bases de dados LILACS, BDNF - Enfermagem, MEDLINE e Index Psicologia mediante busca dos descritores “(enfermagem) and (desenvolvimento infantil)”. A análise dos estudos mostrou que o enfermeiro atua preferencialmente na atenção primária, integrando criança, família e escola na promoção do desenvolvimento e utilizando de estratégias como a Caderneta de Saúde da Criança e o Denver II no acompanhamento. Pode-se concluir que o enfermeiro possui papel fundamental na assistência à saúde da criança, atuando de modo integral por meio do acompanhamento e promoção do desenvolvimento infantil no ambiente ambulatorial, domiciliar, escolar, dentre outros.

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil constitui parte essencial no desenvolvimento humano e, segundo Souza *et al.* (2018), o acompanhamento adequado é fundamental, pois permite a identificação precoce de alterações, possibilitando uma intervenção oportuna pelos profissionais da saúde. Além disso, a promoção do

1. Graduando em Enfermagem Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda em Enfermagem Universidade Estadual do Ceará

3. Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo - USP, Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: jose.ianderson@aluno.uece.br

desenvolvimento infantil é uma ação crucial que, juntamente com o acompanhamento, promove uma atenção integral à saúde da criança.

O acompanhamento do desenvolvimento infantil é um dos objetivos da Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, que instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A promoção e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral, segundo essa portaria fundamenta-se “na vigilância e estímulo do pleno crescimento e desenvolvimento da criança, em especial do "Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI)", pela atenção básica à saúde, conforme as orientações da "Caderneta de Saúde da Criança", incluindo ações de apoio às famílias para o fortalecimento de vínculos familiares”.

O acompanhamento e promoção estão intimamente relacionados, pois o primeiro permite identificar os principais indicadores das condições de saúde na atenção primária, facilitando a detecção precoce de alterações e criação de planos de ações para a promoção da saúde da criança (SANTOS *et al.*, 2019).

Diante da relevância do problema exposto, a presente revisão tem como objetivo sintetizar o aporte científico atual acerca das intervenções de enfermagem realizadas na avaliação e promoção do desenvolvimento infantil para que possamos responder a questão: qual o papel do enfermeiro na avaliação e promoção do desenvolvimento infantil?

Descritores: desenvolvimento infantil; enfermagem; criança; primeira infância.

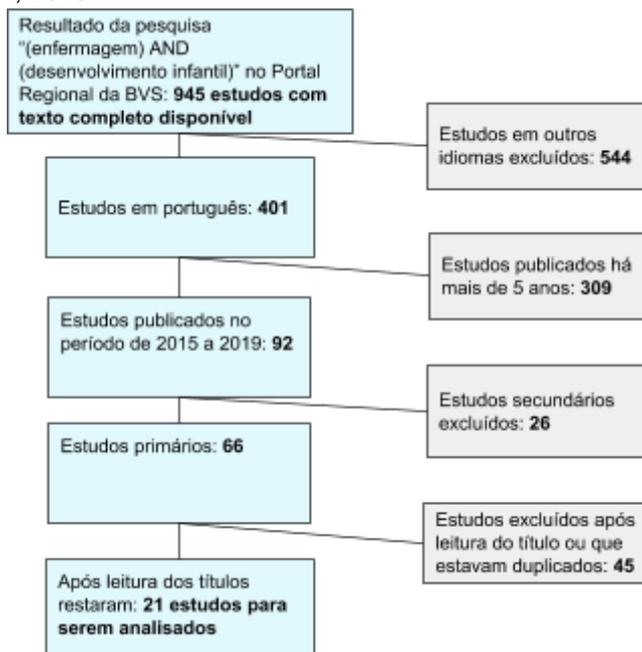
## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida a partir das seguintes etapas: definição do problema de pesquisa e questão norteadora; busca dos estudos primários nas bases de dados; avaliação, análise e síntese dos estudos selecionados. Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, BDEF - Enfermagem, MEDLINE e Index Psicologia - Periódico técnico-científicos através do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, usando os descritores enfermagem e desenvolvimento infantil.

Os critérios de inclusão foram estudos em português publicados no período de 2015 a 2019 que apresentavam em suas discussões considerações sobre a atuação do enfermeiro na avaliação e promoção do desenvolvimento infantil. Os critérios de exclusão foram os estudos repetidos, não primários e que, após leitura de títulos, não correspondiam ao objetivo desta revisão.

A busca resultou em 945 estudos com texto completo disponível, que foram selecionados a partir das seguintes etapas: inicialmente foram selecionados 401 estudos que estavam em português; em seguida foram excluídos 309 estudos que haviam sido publicados há mais de 5 anos, restando 92 estudos; destes, foram selecionados 66 estudos primários; após a leitura dos títulos, foram excluídos 45 estudos que não se adequavam ao objetivo desta revisão ou estavam duplicados, restando 21 estudos para análise.

**Figura 1** - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos da revisão integrativa - Fortaleza, CE, Brasil, 2019.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1. Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com ano de publicação, autores e principais conclusões, Brasil, 2019.

Ano	Autor	Principais Conclusões
2019	SANTOS, G. S. et al.	O programa Primeira Infância Melhor oportuniza a construção do aprendizado e fortalecimento de um cuidado familiar efetivo. Esse deve ser visualizado na atenção primária como uma estratégia

		capaz de fortalecer a promoção da saúde e a integralidade do cuidado à criança e sua família.
2019	OLIVEIRA, E. A. R.; DA ROCHA, S.S.	Destaca-se nos pais a necessidade de orientações seguras dos profissionais enfermeiros, respeitando sua contribuição cultural. O desempenho esperado para cada idade da criança no que se refere aos marcos do desenvolvimento infantil deve ser mais explorado pelos enfermeiros.
2018	GAIVA, M. A. M. et al	Destacam-se como pontos positivos das consultas de enfermagem o fato dos enfermeiros avaliarem o crescimento e o desenvolvimento em todas as consultas e usarem a CSC como instrumento de orientação às mães e ferramenta para avaliação e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.
2018	SOUZA, M. A. F.	A construção e validação da tecnologia comportamental podem favorecer a adesão de profissionais à utilização da Caderneta de Saúde da Criança para acompanhamento do desenvolvimento infantil.
2018	FRACOLLI, L. A. et al.	Ao adotar a visita domiciliar como ferramenta de cuidado com foco na parentalidade, a experiência de implementação do programa demonstrou ser uma tecnologia inovadora, com grande potencial e relevância para a promoção do cuidado à adolescente e ao desenvolvimento infantil.
2018	SOUZA, J. M. et al.	Disponer de diagnósticos de enfermagem que respondam à complexidade do desenvolvimento infantil (DI) é fundamental para subsidiar o enfermeiro na elaboração de planos de cuidado integral à criança.
2017	BERNARDO, F. M. S. et al.	As sessões educativas assumem uma conotação valorosa, tendo em vista que possibilitaram melhorar o conhecimento das mães
2017	SILVA, C. B. et al.	É necessário a divulgação de ideias de atividades de educação em saúde junto à educação infantil e a possibilidade de replicar tais atividades em outros contextos, visando à promoção da saúde no âmbito do cuidado de Enfermagem
2017	MONTEIRO, F.P.M., et al.	É necessário avaliar o desenvolvimento físico dos lactentes hospitalizados, pois o contexto de hospitalização pode influenciar o desenvolvimento físico de lactentes a depender da duração e do contexto desta internação.
2017	SANTOS, E.P. et al.	Os enfermeiros podem atuar na capacitação de professores de educação infantil para promover intervenções precoces no desenvolvimento cognitivo e emocional em crianças. Essa participação da Enfermagem para garantir a promoção na qualidade de vida a crianças no ambiente escolar evidencia o cuidado integral, baseado nas diretrizes da integralidade do SUS.
2017	STELMAK A.P.; FREIRE M.H.S	A realização das ações humanizadas de cuidado conforme preconizados pelo Método Canguru são importantes para o desenvolvimento infantil dos recém-nascidos.
2017	STELMAK, A. P.; MAZZA, V. A.; FREIRE, M. H. S.	O Método Canguru favorece o crescimento/desenvolvimento do recém-nascido, favorece o vínculo recém-nascido/família, propicia o conforto do recém-nascido, reduz o tempo de internação,

		segurança para os pais e recém-nascido.
2017	FINGER, D. <i>et al</i>	A música possui forte influência no desenvolvimento e saúde das crianças. Dessa forma, o canto coral pode ser um importante instrumento de trabalho para enfermeiros
2017	SILVA, M.F.A. <i>et al.</i>	A partir das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças em instituições de educação infantil, promove-se um ambiente saudável para o desenvolvimento infantil uma vez que alia o cuidado à educação
2017	SILVA, E.B. <i>et al.</i>	A maioria das atividades de enfermagem relacionadas ao diagnóstico “atraso no crescimento e no desenvolvimento” da NANDA-I desenvolvida pelos participantes corresponde ao preconizado pela Classificação de Intervenções em Enfermagem
2016	MONTEIRO, F.P.M. <i>et al.</i>	Considera os elementos estruturais do diagnóstico de enfermagem “Disposição para desenvolvimento melhorado do lactente” como relevante no contexto clínico, o que justifica a necessidade de ser empregado na clientela infantil, tendo em vista sua contribuição para o aperfeiçoamento do cuidado em enfermagem.
2015	TETÔNIO, R.V. <i>et al.</i>	As atividades desenvolvidas pelos líderes da Pastoral da Criança contribuíram significativamente para crescimento saudável das crianças.
2015	REICHERT, A.P.S. <i>et al.</i>	É importantíssimo a implementação da vigilância do desenvolvimento infantil, pois contribui para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde da criança.
2015	PEREIRA, M.M. <i>et al.</i>	É preciso ampliar o conceito de educação em saúde e implementá-las na vigilância do desenvolvimento infantil para transformar suas práticas
2015	YAKUWA, M.S. <i>et al.</i>	É necessário maior investimento político e técnico para assegurar a adoção do modelo de vigilância em saúde da criança nos diferentes setores e níveis de atenção do município.
2015	REICHERT, A.P.S. <i>et al.</i>	A capacitação de enfermeiras em vigilância do desenvolvimento infantil mostrou-se como potente estratégia para qualificação profissional e mudança de atitudes da enfermeira na atenção primária, motivando as enfermeiras a novo agir frente à vigilância do desenvolvimento infantil.

A partir da análise dos estudos citados na tabela acima, podemos afirmar que as principais ações do acompanhamento do desenvolvimento infantil ocorrem na atenção primária, principalmente durante a puericultura, através da utilização da Caderneta de Saúde da Criança e da aplicação do Denver II, em que há uma avaliação dos marcos do desenvolvimento. Aliado a isso, alguns estudos abordam a importância dos diagnósticos de enfermagem para a elaboração de um plano de

cuidado eficiente, e inclusive propõe a incrementação de outros diagnósticos, como Monteiro *et al.* (2016), que afirma a necessidade da implantação do diagnóstico “Disposição para desenvolvimento melhorado do lactente” visando o aperfeiçoamento do cuidado de enfermagem.

Contudo, dos estudos analisados, 3 relacionam as ações de enfermagem no cuidado à criança na atenção terciária. Monteiro *et al.* (2017) descreve a importância de avaliar o desenvolvimento de lactentes hospitalizadas, pois o ambiente possui grande influência, podendo constituir um fator de risco para atrasos no desenvolvimento. Essa avaliação se dá mediante a aplicação de um instrumento que engloba as seguintes variáveis: socioeconômicas; gestacionais e obstétricas; perfil alimentar do lactente; avaliação antropométrica do lactente e de seus pais; avaliação de habilidades motoras grossas e motoras finas; avaliação do calendário vacinal do lactente; informações complementares: horas de sono e banho de sol.

Stelmak e Freire (2017), cita uma outra ação importante na atenção terciária: o Método Canguru, que refere-se a uma estratégia para a promoção de fatores favoráveis ao desenvolvimento infantil, pois incentiva o desenvolvimento ao proporcionar maior conforto, favorecer o vínculo entre a família, reduzir o tempo de internação e promover segurança para os pais e para a criança.

Além do acompanhamento, a promoção do desenvolvimento infantil se faz presente em grande parte dos estudos analisados. Entre as formas de realizá-la, destacam-se: orientação aos pais quanto à avaliação dos marcos do desenvolvimento, a importância de levar o filho à puericultura e a realização de atividades lúdicas que estimulam o desenvolvimento cognitivo e psicomotor; ações de vigilância em saúde com visitas domiciliares para oferecer um cuidado integrado no contexto familiar; agregar a saúde e a educação a partir da capacitação de professores para que estes realizem atividades que estimulem o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.

## **CONCLUSÃO**

O enfermeiro possui papel fundamental na assistência à saúde da criança, e isso deve ser feito de modo integral, incluindo a família e o ambiente de

convívio. Assim, o enfermeiro atua por meio do acompanhamento e promoção da saúde, que ocorre preferencialmente na atenção básica, pois constitui ação estratégica na prevenção de fatores que comprometam a saúde dessa criança.

A atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde não se restringe ao ambiente ambulatorial, pois esse pode, e deve, agir nos vários ambientes de convívio da criança, como o ambiente domiciliar e escolar. Neste, o cuidado pode ser realizado por meio da ação integrada entre enfermeiros e professores, que elaboram, juntos, atividades que acompanham e promovem o desenvolvimento da criança.

## REFERÊNCIAS

BERNARDO, F.M.S. *et al.* Cuidado ao lactente para mães em consultas de puericultura: intervenção em sala de espera. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.12, dezembro 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015.

FINGER, D. *et al.* Música, saúde, enfermagem: percepção familiar sobre o canto coral no desenvolvimento infantil. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.Supl. 8, p.3251-7, ago. 2017

FRACOLLI, L.A. *et al.* A implementação de um programa de visitas domiciliares com foco na parentalidade: um relato de experiência. **Rev Esc Enferm.**, v.52, agosto 2018.

GAÍVA, M.A.M *et al.* Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. **Av.enferm.** Bogotá, v. 36, n. 1, p. 9-21, abril 2018.

MONTEIRO, F.P.M., *et al.* O desenvolvimento físico de lactentes: uma investigação em unidade hospitalar. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.11, nov. 2017.

MONTEIRO, F.P.M. *et al.* Validação clínica do diagnóstico de enfermagem disposição para desenvolvimento melhorado do lactente. **Rev Bras Enferm.** v.69, n.5, p. 802-9, 2016.

OLIVEIRA, E.A.R.; ROCHA S.S. O Cuidado Cultural dos Pais na Promoção do Desenvolvimento Infantil. **Rev Fund Care Online.**, v. 11, n. esp, p. 397-403, 2019.

PEREIRA, M.M. *et al.* Prática educativa de enfermeiras na atenção primária à saúde, para o desenvolvimento infantil saudável. **Cogitare Enferm.** v.20, n.4, p. 767-774, out/dez 2015.

REICHERT, A.P.S., *et al.* Vigilância do desenvolvimento infantil: estudo de intervenção com enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** v.23, n.5, p. 954-62, set.-out. 2015.

REICHERT, A.P.S. *et al.* Vigilância do desenvolvimento infantil: práticas de enfermeiras após capacitação. **Rev. Eletr. Enf.** . v. 17, n.1, p.117-23, jan./mar. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i1.27722>> . Acesso em: 05 de abril de 2019.

SANTOS, E.P. *et al.* Intervenções multidisciplinares: capacitação de professores em educação e saúde. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.10, out. 2017

SANTOS, G.S. *et al.* Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias. **Rev Fun Care Online.**, v.11, n.1, p. 67-73, jan/mar 2019.

SILVA, C.B. *et al.* Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.Supl. 12, dez. 2017.

SILVA, E.B. *et al.* Mapeamento das atividades de Enfermagem relacionado ao diagnóstico: atraso no crescimento e desenvolvimento. **Rev rene.**, v. 18, n.2, 2017

SILVA, M.F.A. *et al.* A enfermagem nas instituições de educação infantil – refletindo sobre essa parceria. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.Supl. 8, p. 3310-6, ago. 2017.

SOUZA, M.A.F. *et al.* Construção e validação de tecnologia comportamental para acompanhamento dos marcos do desenvolvimento infantil. **Rev rene.**, v. 19, 2018.

STELMAK, A.P.; FREIRE, M.H.S. Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru. **Rev Fund Care Online.** v.9, n.3, p. 795-802, jul/set 2017.

STELMAK, A.P.; MAZZA, V.A.; FREIRE, M.H.S. O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.11, n.9, p.3376-85, set. 2017.

SOUZA, J.M.; VERÍSSIMO, M.L.R.; CRUZ, D.A.L.M. Análise do conteúdo de diagnósticos de enfermagem sobre desenvolvimento infantil. **Rev. Eletr. Enf.**, v.20, 2018.

TEOTÔNIO, RV, *et al.* Perfil antropométrico e epidemiológico das crianças acompanhadas pelos líderes da pastoral da criança. **Rev Enferm UFPI.** v.4, n.4, p. 41-48 , outubro-dezembro 2015.

YAKUWA, M.S. *et al.* Vigilância em Saúde da Criança: perspectiva de enfermeiros. **Rev Bras Enferm.**v.68, n.3, p.330-6, 2015.